

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

PLANO DE PRECEPTORIA DO SERVIÇO DE CLÍNICA MÉDICA DO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTIDIO

GABRIELA STUDART GALDINO

FORTALEZA / CEARÁ

2020

GABRIELA STUDART GALDINO

**PLANO DE PRECEPTORIA DO SERVIÇO DE CLÍNICA MÉDICA DO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTIDIO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientador(a): Prof.^a Me. Rita de Cássia Rebouças Rodrigues

FORTALEZA / CEARÁ

2020

RESUMO

Introdução: A residência médica é uma modalidade de ensino de pós-graduação que funciona em instituições de saúde sob a orientação de preceptores, sendo considerada o “padrão ouro” da especialização médica. **Objetivo:** Definir e quantificar os principais aspectos do binômio ensino-aprendizagem da preceptoria da residência médica. **Metodologia:** Por meio de um projeto de intervenção, delinaremos uma avaliação periódica baseada nos princípios definidos pela matriz de competências da residência de clínica médica do Ministério da Educação. **Considerações finais:** Pretendemos promover uma mudança objetiva e benéfica no contexto da preceptoria, avaliando de forma acurada os conhecimentos retidos durante o período da especialização dos residentes.

Palavras-chave: educação médica, preceptoria, avaliação educacional

PLANO DE PRECEPTORIA

1 INTRODUÇÃO

Na América Latina, a partir dos anos 1970, intensificou-se o debate sobre a formação médica; e tanto as estruturas curriculares como o processo de ensino passaram a ser problematizados. Projetos de integração docente-assistencial tiveram o propósito de inserir o estudante de medicina nos vários níveis de atenção dos serviços de saúde, ampliando as oportunidades de aprendizado, antes restrito aos hospitais universitários (APARECIDA et al., 2012).

Segundo o Ministério da Educação (2020), a residência médica é uma modalidade de ensino de pós-graduação destinada a médicos, instituída pelo Decreto nº 80.281, de 5 de setembro de 1977, sob a forma de curso de especialização. Funciona em instituições de saúde, sob a orientação de profissionais médicos de elevada qualificação ética e profissional, sendo considerada o “padrão ouro” da especialização médica.

A preceptoria, portanto, tem um papel chave na formação contínua e especialização da classe médica. Sendo assim, é fundamental que as escolas médicas

avancem na experiência avaliativa das próprias instituições, utilizando todos os mecanismos possíveis de autoavaliação e de reflexão sobre sua missão, currículos, estratégias de ensino-aprendizagem e avaliação docente e discente (DOMINGUES; AMARAL; BICUDO-ZEFERINO, 2009).

Assim, a avaliação tem função primordial na preceptoria, sendo um dos pontos principais para regulação e ajuste do trabalho aqui proposto. É indispensável entender que a avaliação da aprendizagem visa coletar informações sobre o desempenho dos alunos para aperfeiçoar o processo de ensino-aprendizagem; identificar os interesses de cada estudante para melhor orientá-los; julgar quais experiências educacionais são mais úteis para diversos grupos de estudantes; verificar se os programas educacionais estão provocando reais mudanças; proporcionar elementos para que o professor possa planejar o nível e o tipo de atividade educacional adequados (GOMES R et. al. 2005).

A avaliação pode ser feita antes (diagnóstica), durante (formativa) e ao final (somativa) de um determinado momento de ensino-aprendizagem. De acordo com os objetivos educacionais, pode estar voltada a avaliar conhecimentos (cognitiva), atitudes (afetiva) ou habilidades (psicomotora) e pode ser realizada através de metodologias quantitativas ou qualitativas.

Portanto, nesse projeto mensuraremos o que já foi construído de maneira intuitiva ao longo dos últimos anos de preceptoria e buscaremos construir um modelo exequível, ético e acurado. Dessa forma, será necessário realizar uma análise diagnóstica para então compreendermos as reais ameaças e oportunidades que temos.

A partir daí, delinearemos uma avaliação periódica do plano de educação continuada proposto pela preceptoria baseado nos princípios definidos pela matriz de competências da residência de clínica médica do Ministério da Educação.

Com isso, estimamos melhorar de maneira substancial a qualidade do processo de ensino e aprendizagem vigente no serviço de Clínica Médica do Hospital Universitário Walter Cantídio e, a depender do sucesso do modelo, expandir a experiência para outros serviços.

2 OBJETIVO GERAL

Definir planejamento linear com apontamentos claros para preceptoria do serviço de Clínica Médica do Hospital Universitário Walter Cantídio.

Objetivos Específicos

- Listar as competências fundamentais a serem desenvolvidas pelos residentes no intuito de aperfeiçoar o processo ensino-aprendizagem.
- Realizar avaliações semestrais no formato *Objective Structured Clinical Examination* - OSCE contemplando conhecimentos, habilidades e atitudes referentes as situações vivenciadas no cotidiano do serviço de Clínica Médica.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

A partir da vivência da prática da preceptoria, o estudo será um projeto de intervenção do tipo Plano de Preceptoria a ser executado pelos profissionais preceptores e os residentes do serviço de Clínica Médica do Hospital Universitário Walter Cantídio.

3.2 LOCAL DO ESTUDO

O projeto será desenvolvido no Hospital Universitário Walter Cantídio - Hospital Terciário com programa de residência médica na cidade de Fortaleza – Ceará, primeiramente, no Serviço de Clínica Médica e Medicina Interna do Hospital que conta com 12 leitos de enfermaria clínica e dá assistência a pacientes com as mais variadas patologias, englobando diversas subespecialidades como cardiologia, hematologia e reumatologia.

PÚBLICO-ALVO

Preceptores e residentes do Serviço de Clínica Médica

EQUIPE EXECUTORA

Profissionais médicos / Preceptores do Serviço de Clínica Médica

3.3 ELEMENTOS DO PLANO DE PRECEPTORIA

- 1) Listar, juntamente com os demais preceptores do Serviço de Clínica Médica, os conteúdos e as habilidades fundamentais a serem desenvolvidos pelos residentes.
- 2) Realizar avaliações dos residentes de forma periódica, tendo como conteúdo principal as situações vivenciadas no cotidiano do serviço como, por exemplo, quadros descompensados de insuficiência cardíaca.

As avaliações propostas terão periodicidade semestral e serão realizadas no formato *Objective Structured Clinical Examination* – OSCE, contemplando 04 estações, sendo 2 com foco na análise da coleta da anamnese e exame físico, observando as habilidades de comunicação e interação com os pacientes e as outras 2 estações voltadas para determinação dos conhecimentos e atitudes da conduta dos residentes em situações simuladas baseadas nos casos vivenciados nas enfermarias do hospital.

A implementação ficará a cargo dos preceptores do Serviço de Clínica Médica na unidade de Pesquisa do HUWC.

- 3) Realizar discussões periódicas com os demais atores sociais no intuito de envolvê-los no processo de forma regular.
- 4) Discutir com as turmas anteriores de residentes sobre as principais lacunas para eles (quais aspectos se sentem mais despreparados).

3.4 FRAGILIDADES e OPORTUNIDADES

Esse binômio contempla aspectos logísticos de largo espectro, pois engloba pontos associados a interesse dos agentes que executarão esse estudo como também questões organizacionais para sistematização desse projeto.

Os fatos oportunos que merecem destaque são: diversidade de casos clínicos para aplicar o método e existência de grupo de residentes interessado e coeso. Além disso, como o mesmo residente frequenta o serviço mais de uma vez ao longo do ano da residência, temos facilidade para desempenhar uma possível reavaliação.

Os contrapontos a serem encarados são a desorganização do serviço e falta de metas claras, a composição do grupo de médicos assistentes é bastante heterogênea e, em geral, desestimula o ensino atrelado a assistência e a educação continuada, e, por fim, a burocracia para instituir qualquer mudança no modelo vigente.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

A implantação do processo se dará a partir do momento que os objetivos da preceptoria forem listados e então executados. A conclusão do plano de preceptoria proposto seria a execução semestral da atividade do OSCE com os residentes do serviço.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A residência médica é uma modalidade de ensino de pós-graduação que funciona em instituições de saúde sob a orientação de preceptores - profissionais médicos de elevada qualificação ética e profissional, sendo considerada o “padrão ouro” da especialização médica. A preceptoria, portanto, tem um papel chave na formação contínua e capacitação da classe médica. No intuito de definir e quantificar os principais aspectos do binômio ensino-aprendizagem a serem estimulados pelos preceptores, delinearemos uma avaliação periódica do plano de educação continuada baseado nos princípios definidos pela matriz de competências da residência de clínica médica do Ministério da Educação.

Dessa forma, pretendemos uma mudança objetiva e benéfica no contexto da preceptoria, avaliando de forma acurada os conhecimentos retidos durante o período de especialização dos residentes.

REFERÊNCIAS

AL., G. R. ET. Organização, processamento, análise e interpretação de dados: o desafio da triangulação. In: MINAYO MCS, ASSIS SG, SOUZA ER, O. (Ed.). . **Avaliação por triangulação de métodos: abordagem de programas sociais**. Rio de Janeiro: [s.n.]. p. 185–221.

APARECIDA, L. et al. Desafios na Formação Médica: a Contribuição da Avaliação Challenges in Medical Education: the Contribution of the Evaluation. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 36, n. 2, p. 268–280, 2012.

BOLETIM INFORMATIVO COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA. **Ministério da Educação**, 2020. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/residencias-em-saude/residencia-medica>>. Acesso em: 31 de ago. de 2020.

DOMINGUES, R. C. L.; AMARAL, E.; BICUDO-ZEFERINO, A. M. Conceito global: um método de avaliação de competência clínica Global rating: a method for assessing clinical competence. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 33, n. 1, p. 148–151,

2009.